

42

Ministério da Educação e Cultura
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Ata da 1ª Reunião do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, dia 01/06/83 - quarta-feira, às 9:00 horas.

Às nove horas do dia primeiro de junho de mil novecentos e trinta e três, reuniram-se, na sala de reuniões do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, conforme registro de assinaturas no livro de presença, os Srs. Conselheiros: Prof. Jayme de Andrade Piconick, Prof. Joséplina Detonnet Falcão, Prof. Raymundo Gonçalves Rios, Prof. Luiz Fernandes, Prof. Leônidas de Andrade, Prof. Newton de Oliveira Espindola e Prof. Antônio Dianese, sob a presidência do Prof. Hélio José Muzzi de Queiroz, Presidente do Conselho Diretor. Os trabalhos foram declarados abertos às 9:00 horas. 02 - Após a declaração de abertura, o Sr. Presidente fez a seguinte comunicação: dando início às suas comunicações, o Sr. Presidente parabenizou a todos os Conselheiros que se encontravam presentes a esta reunião, desejando-lhes felicidades e pediu o empenho de cada um para que o Conselho pudesse levar o Centro ao lugar de destaque que ele merece. Falou, também, sobre as atribuições que o Conselho tem de agora em diante, principalmente no que tange ao seu regulamento próprio e também ao calendário para as próximas reuniões. Como estes

assuntos demandariam tempo, o sr. Presidente
sugere ao sr. Conselho dispor-se em con-
tra reunião, o que foi accito, unanimemen-
te por todos os membros presentes. Outros as-
sunto, abordado pelo sr. Presidente, se refere
à plena institucionalização e ampliação
que o Centro tomara de agora em diante,
depois da posse deste Exeqüio Conselho. De-
terminando, o sr. Presidente passou à pauta
da reunião, que versava sobre a lista
sêxtupla para a escolha do Diretor-Geral.
O sr. Conselho recebeu uma cópia
dos normas para a composição da lista
sêxtupla que deveria ser votada em segui-
da. Antes, porém, o sr. Presidente fez a
leitura deste documento, o qual transcre-
vemos a seguir, para que, caso fosse
aprovado se iniciasse a votação. "Normas
para composição da lista sêxtupla para
escolha do Diretor-Geral. 1- Haverá um
primeiro escrutínio destinado exclusivamen-
te à composição de uma relação de no-
mes para a escolha da lista sêxtupla.
Nessa ocasião, cada Conselho indicará
seis nomes, no máximo. Compõem es-
ta lista professores, especialistas em educação
e técnicos de nível superior elegeres (§ 1º
do art. 4º do Decreto n.º 87.310 de 21/06/82).
(Relação anexa). 2- Somente integrarão a
lista sêxtupla os professores, especialistas em
educação e técnicos de nível superior ele-
geres que obtiverem, no mínimo, quatro

votos dentre a totalidade dos membros do Conselho Superior. 3. Haverá votação sucessiva para os seis nomes a constarem na lista, de acordo com a ordem em que terão nela colocados. 4. Em cada votação, todo conselheiro votará em um nome, colocando em cédula própria. 5. Se, em uma votação para escolher de um dos nomes da lista tripla, nenhum atingir o número de votos exigidos no item 1, proceder-se-á à nova votação, concorrendo apenas os nomes votados. 6. No caso de repetir-se o empate com quatro votos em votações sucessivas, o Presidente fará uso do voto de qualidade após a terceira votação. 7. Caso ocorra, no processo de votação uma situação não prevista que que impeça, a eleição será suspensa e o Conselho deliberará sobre normas complementares com as quais, uma vez aprovadas, dar-se-á continuidade à votação. 8. Não serão admitidos votos por "promação". Determinada a leitura, os conselheiros Prof. Fausto de Souza Peconick, Prof. Josefina Desouret Faiocchi e Prof. Antônio Dias e se pediram alguns esclarecimentos sobre os nomes, os quais foram, de imediato, elucidados pelo Sr. Presidente, principalmente quanto a possíveis nomes que não constassem da lista. O Sr. Presidente informou que na relação dos elegíveis estavam constando somente nomes de Professores, Especialistas em Educação e Docentes de nível Superior, com cinco anos de efetivo exercício da profissão no

CEFET/MG de acordo com o parágrafo 1.º do art. 4.º do Decreto nº 87.310 de 21/6/82, regulamentador da Lei 6.545 que transformou a Escola em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Após os esclarecimentos, o Sr. Presidente colocou os nomes em votação. O Cons. Prof. Antônio Diavete opinou sobre o item 8, que determinava o limite de votos para o nome participante da lista sextupla. Em se tratando de 8 eleitores, seria recomendável, a metade mais um, ou seja, cinco, ao invés de quatro o mínimo de votos conforme o ali proposto. Aproveitou esta proposição. Outras indagações e recomendações surgiram para uma melhor orientação do desenvolvimento do assunto em pauta. Dê-se início à votação em 1.º escrutínio. Primeiramente, cada participante votou em três nomes. Obteve-se um elenco de 15 nomes: Prof. Hélio Fossé Mugzi de Queiroz - 7 votos; Prof. Baptista Gaiglio - 6 votos; Professores: Luiz Fernandes, Newton de Oliveira Espindola e Raimundo Gonçalves Rios - 5 votos; Prof. Osias Ferreira Cardoso - 4 votos - Prof. Luiz Afonso Teixeira de Vascelos e Almeida - 2 votos; Prof. Norman Andrade Júnior - 2 votos, os Professores: Antônio Diavete, Hélio Ribeiro da Silva, José Magno - Carlos Alexandrino dos Santos, Aristides Rabelo de Vascelos, Reginaldo Dutra Pessanha e Clóvis Renato de Freitas, todos obtiveram - 1 voto. Segundo os nomes, deu-se

início a votação sucessiva para composição da lista sextupla. Para o primeiro nome da lista, foi votação unânime, com 8 votos, foi escolhido o Prof. Hélio Fozzi Muzzi de Queiroz. O Prof. Hélio Fozzi Muzzi de Queiroz solicitou que lhe fosse dada oportunidade de declarar seu voto. feita por todos, o Prof. Hélio Fozzi Muzzi de Queiroz disse que: "no cumprimento do item 1, dos nomes de escolha da lista sextupla, seu nome compôs o elenco de nomes: com votação dos sete contelheiros, por consequente, com unanimidade. Considerando as demonstrações de apreço que tem recebido de colegas no sentido de sua aceitação para o cumprimento do 1.º Mandato de Diretor-Geral do CEFET/MG, agora não mais na condição de "pro-tempore" decidiu votar em si próprio (8 votos), com o intuito de, desta maneira, expressar com clareza sua aceitação a este novo chamamento, evidentemente, para compor a lista sextupla". sucessivamente, aconteceram, os outros escrutínios para se obterem os nomes dos candidatos às posições seguintes, uma a uma obedecendo-se à sequência da lista sextupla. Houve então outra votação para escolher do 2.º nome da lista, cujos resultados aqui se expõem: Prof. Raymundo Gonçalves Rios - 6 votos; Prof. Pastora Gunglio - 1 voto; Prof. Yamanu Andrade Jimine - 1 voto. Na sequência dos trabalhos, houve uma votação, agora para

escrutínio do 3º nome a figurar na lista
sêxtupla que apresentou o quadro: Prof. Her-
ton de Oliveira Espindola - 5 votos; Prof. Baptis-
ta Gaúglio - 3 votos. Ainda para completar
os nomes da lista sêxtupla, realizou-se
nova votação, agora para escrutínio do
4º nome da lista, que apresentou o se-
quinte: Prof. Baptista Gaúglio - 6 votos; Prof.
Harman Judrade - 1 voto; Prof. Hélio Ribeiro
da Silva - 1 voto. Ainda para com o
5º nome, segundo os nomes de escuti-
nio, nova eleição se fez com o resultado:
Prof. Luiz Fernandes - 5 votos; Prof. Hélio Ribi-
ro da Silva - 2 votos; Prof. Antônio Diasse -
1 voto. E, por fim, na sequência dos traba-
lhos para a escolha do 6º nome, houve
nova escrutínio com o resultado: Prof. Osias
Ferreira Cardoso - 4 votos; Prof. Harman Ju-
drade Júnior - 2 votos; Prof. Hélio Ribeiro da
Silva - 1 voto; Prof. Luiz Mouto Dêixeira de
Vasconcelos e Almeida - 1 voto. Devido à
insuficiência de votos para se indicar o
sexta nome, procedeu-se à votação que
viria decidir sobre o próximo candidato
a ser indicado. Procedeu-se então ao últi-
mo escrutínio para definição do 6º nome
que deveria ter pelo menos cinco sufrágio,
segundo os nomes propostos. O que logo
se realizou com o seguinte resultado:
Prof. Osias Ferreira Cardoso - 5 votos; Prof.
Hélio Ribeiro da Silva - 1 voto; Prof. Harman
Judrade Júnior - 1 voto; com 1 voto em

branco. Determinada a votação e completado os nomes figurantes da lista tripartida, o sr. Presidente solicitou que fossem declarados os nomes que iriam constituir a lista tripartida, os quais foram designados pela secretaria na ordem em que se procederam os escrutínios: 1.º Prof. Hélio José Muzzi de Queiroz - 8 votos; 2.º Prof. Raymundo Gonçalves Rios - 6 votos; 3.º Prof. Newton de Oliveira Espindola - 5 votos; 4.º Prof. Roberto Gaioglio - 6 votos; 5.º Prof. Luiz Bernardes - 5 votos; 6.º Prof. Osório Ferreira Cardoso - 5 votos. Depois de lidos e conhecidos os nomes integrantes da lista tripartida, a Presidência, dando continuidade à pauta da reunião, lançou a palavra a cada conselheiro que dela quisesse fazer uso para suas comunicações. 05 - O cons. Prof. Jayme de Andra-de Pecovich, assim se expressou: "Eu quero fazer uma comunicação e uma justificação ao mesmo tempo. O meu compromisso de representação na Indústria não pôde comparecer ao ato solene de hoje, o que foi realmente uma bela festa e pediu-me para justificar a tua ausência, em virtude de estar recebendo naquele exato momento a Medalha de Mérito Industrial. Nós já entramos em entendimentos e combinamos que quaisquer assuntos sobre o Centro deverão ser encaminhados a Federação das Indústrias, através do Conselho Económico do qual fazemos parte, eu como Presidente

e ele como executivo. Solicitou-me também para que pedisse a secretária que nos fornecesse uma lista com nomes de todos os membros do Conselho, (titulares e suplentes) com os respectivos endereços (comercial e residencial) para possíveis comunicações, em caso necessário para maior entendimento entre todos nós". O Cons. Prof. José Lima de Souza Fariocchi, disse: "Não é propriamente uma comunicação, mas um registro da minha satisfação em pertencer a este Conselho, especialmente pela representatividade que a Escola tem no cenário nacional e sua respeitabilidade. Espero de uma forma ou de outra poder colaborar efetivamente para a grandeza deste Centro". O Cons. Prof. Raymundo Gonçalves Rios usou da palavra, dizendo: "Além do que falei na posse do Conselho Diretor, outrem, desejo apenas acrescentar que me sinto feliz por iniciarmos hoje uma longa jornada de 4 anos a serviço do CEFET. Que tenhamos os melhores êxitos neste trabalho". O Cons. Prof. Luiz Bernardes: "Esta 1ª reunião do Conselho Diretor do CEFET/MG; ela é histórica e automaticamente vai ficar repleta de uma série de situações culminadas numa organização da lista tripartida e eu quero elogiar a conduta elevada na qual o Conselho se portou". O Cons. Prof. Teodorico de Andrade: "Eu tenho imenso prazer

em participar deste Conselho e onde me sinto bastante satisfeita com meus colegas, principalmente a Prof. Josephina do MEC, o Prof. Diamete que continua apenas de nome e não envolvente. O Prof. Pecovich, eu o conheci no dia da minha eleição para este Conselho. Para mim foi motivo de grande satisfação estar aqui presente entre os demais colegas". O cont. Prof. Newton da Oliveira Espindola: "Também quero externar a minha satisfação de estar presente ao Conselho, não só por ser o primeiro Conselho Diretor, este que está implantando o CEFET na sua plenitude e destaque neste 1.º Conselho três membros, ex-alunos desta Escola: O Sr. Presidente, o Prof. Diamete e eu. Dais de nós vieram desde o período Interdual e o Prof. Diamete já foi recebido no 2.º grau. Para nós é mais que uma satisfação, é uma vitória do trabalho realizado na formação de seus alunos". O cont. Prof. Antônio Diamete: "Eu praticamente não tenho nada a acrescentar, uma vez que tudo já foi dito, mas eu peço que no estatuto configurem ao Conselho Diretor as atribuições maiores do Centro. Realmente, eu nunca vi, a nível de Conselho, tais atribuições assim caracterizadas. Acredito ser insuficiente o encontro mensal que o regimento prevê. Peço que, realmente tenhamos que desempenhar as funções aqui

19

estabelecidos pelo estatuto, teremos na fase inicial que nos encontrarmos talvez num intervalo muito menor". Determinada as comunicações do sr. Loutheiro e, nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados às doze horas e o sr. Presidente determinou que eu, Felício Augusto Martins, secretário do Conselho Diretor, lavrasse e datasse a presente ata que foi aprovada pelo sr. Loutheiro, pelo sr. Presidente, Prof. Hélio José Muzzi de Queiroz e por mim, depois de lida e aprovada. Pelo Honzente, os de Junho de 1983.

~~Antonio Loureiro~~
Antonio Loureiro
Penhoinha de Andrade

173 contra
~~Antonio Loureiro~~

~~Antonio Loureiro~~
Antonio Loureiro
Martins